# Denúncias de fraudes no INSS foram ignoradas desde 2019, diz diretora da CGU em CPI

**Eliane Mota afirmou que o então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, não suspendeu acordos mesmo após alertas**

Durante audiência na **CPI do INSS**, nesta quinta-feira (4), a diretora de Previdência da Controladoria-Geral da União (CGU), Eliane Mota, revelou que as **primeiras denúncias** sobre fraudes em aposentadorias chegaram ao órgão ainda em 2019, por meio do Ministério Público do Paraná.

Segundo ela, o MP-PR vinha recebendo reclamações de beneficiários sobre o crescimento da arrecadação de entidades através de **descontos associativos irregulares**. A CGU encaminhou alertas formais, incluindo uma **denúncia feita no ano passado**, antes da operação da Polícia Federal que desarticulou parte do esquema em 2025.

Eliane afirmou que o então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, **demitido pelo presidente Lula** em abril, recebeu comunicação direta da CGU em 2024, mas ignorou a recomendação de suspender os Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) firmados com entidades suspeitas, que apresentavam **crescimento vertiginoso em suas receitas**.

“Ele disse que faria uma análise das informações apresentadas e avaliaria a possibilidade de executar o que foi proposto. Não foram suspensos os ACTs até a operação da PF em 2025”, disse a diretora.

A CPI pretende usar o depoimento para detalhar como ocorreram as auditorias da CGU em relação aos descontos aplicados nos benefícios do INSS.

## Relatório da CGU apontou irregularidades

Um relatório da CGU, publicado em maio, já havia identificado **inclusões em massa de descontos irregulares** desde 2016, com picos nos anos de 2018, 2023 e 2024.

Foram registradas 59 situações em que uma única entidade fez ao menos 50 mil inclusões em benefícios em um único mês, o que representa cerca de **2.500 autorizações de descontos por dia útil**.

## Frei Chico no radar da CPI

Na mesma sessão, a CPI aprovou requerimento para quebra de sigilo das pessoas que atuaram em nome do Sindicato Nacional dos Aposentados da Força Sindical (Sindnapi) entre 2015 e 2023.

A entidade tem como vice-presidente José Ferreira da Silva, o Frei Chico, **irmão do presidente Lula**. Os parlamentares querem verificar se houve algum tipo de participação dele no esquema de fraudes envolvendo aposentados.

fonte diariodonordeste.com